



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ENGENHARIA MECÂNICA
Curso de Graduação em Engenharia Mecatrônica**



RELATÓRIO II DE SISTEMAS DIGITAIS(FEELT49081)

COMPILAÇÃO DE ARQUIVOS NO LINUX

Prof. Éder Alves de Moura

Guilherme Vitor dos Santos Rodrigues

11321EMT009

Uberlândia, Dezembro de 2021.

Sumário

1. Introdução	3
2. Objetivos.....	4
3. Comandos de compilação de programas no Linux.....	5
Atividades da playlist de vídeos	6

1. Introdução

Um sistema embarcado é o conjunto de hardware e software para aplicações específicas. Este pode conter um microprocessador ou microcontrolador com o computador escondido no sistema. Assim, para sua utilização é necessário o domínio de sistemas operacionais abertos como por exemplo o Linux. E neste relatório é possível identificar aplicações em uma máquina virtual.

2. Objetivos

Como objetivos, para a Semana 2, temos a compilação de programas no Linux utilizando o GCC, tanto para arquivos em linguagem C quanto para arquivos em linguagem python.

3. Comandos de compilação de programas no Linux

Para ocorrer o processo de compilação, é necessário que ocorram também as seguintes etapas:

- Pré-processamento
- Compilação
- Montagem
- Vinculação de arquivos

Então, para este processo ser realizado no Linux precisamos criar o arquivo c e depois realizar as etapas de compilação. Primeiramente um projeto em c é criado:

```
/*
 * Listing 3.1
 * hello.c – Canonical "Hello, world!" program 4 4 */
#include <stdio.h>

int main(void)
{
    fprintf(stdout, "Hello, Linux programming world!\n");
    return 0;
}
```

Agora com este arquivo se chamando *file.c*, utilizando o terminal:

```
guilherme@guilherme-VirtualBox:~/SEI-GuilhermeVitorDosSantosRodrigues$ gcc file.
c -o file
guilherme@guilherme-VirtualBox:~/SEI-GuilhermeVitorDosSantosRodrigues$ ./file
Hello, Linux programming world!
```

Tem-se então o processo de montagem e vinculação de arquivos de um programa em c. Para a realização de aplicações em c é necessário utilizar o gcc, que tem por objetivo fornecer parâmetros extras, desde a emissão de erros até o binário final e otimizando para determinados comportamentos. Então determinados comandos serão realizados e seus resultados serão mostrados.

- -static: Tem como resultado a criação do arquivo abaixo

```
guilherme@guilherme-VirtualBox:~/SEI-GuilhermeVitorDosSantosRodrigues/Semana02/a
rquivos_de_teste$ gcc file.c -static
```



a.out

- -g: Inclui uma informação padrão de debug

```
guilherme@guilherme-VirtualBox:~/SEI-GuilhermeVitorDosSantosRodrigues/Semana02/a
rquivos_de_teste$ gcc file.c -g
```



a.out

- -pedantic: Geralmente exibe todos os erros e *warnings* presente na aplicação

```
guilherme@guilherme-VirtualBox:~/SEI-GuilhermeVitorDosSantosRodrigues/Semana02/arquivos_de_teste$ gcc file.c -pedantic
/usr/bin/ld: warning: cannot find entry symbol rrors; defaulting to 00000000000001060
```

- -Wall: Emite todos os warnings uteis que o gcc pode prover

```
guilherme@guilherme-VirtualBox:~/SEI-GuilhermeVitorDosSantosRodrigues/Semana02/arquivos_de_teste$ gcc file.c -Wall
```

- -Os:

```
guilherme@guilherme-VirtualBox:~/SEI-GuilhermeVitorDosSantosRodrigues/Semana02/arquivos_de_teste$ gcc -Os file.c
```

- -O3: Envolve a otimização de código, no caso todas as 2 otimizações

```
guilherme@guilherme-VirtualBox:~/SEI-GuilhermeVitorDosSantosRodrigues/Semana02/arquivos_de_teste$ gcc -O3 file.c
```

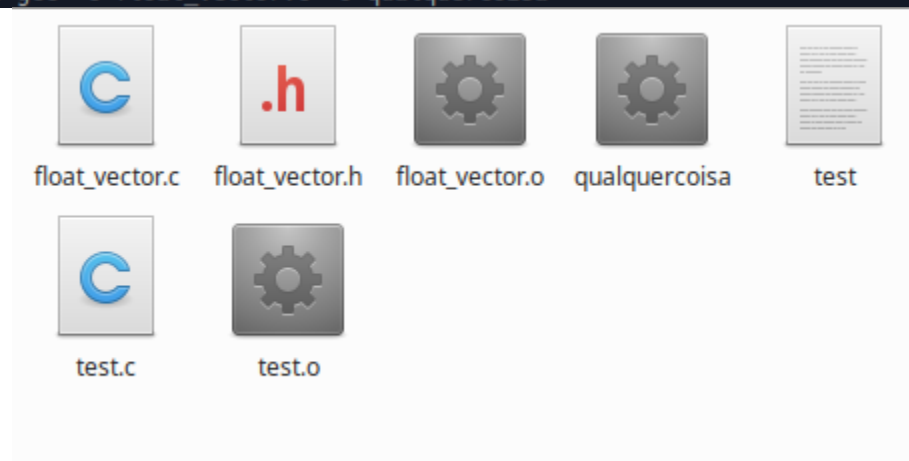
4. Atividades da playlist de vídeos

Após extrair os arquivos temos que compilar o arquivo como no comando abaixo:

```
guilherme@guilherme-VirtualBox:~/SEI-GuilhermeVitorDosSantosRodrigues/Semana02/video01$ gcc -c float_vector.c
```

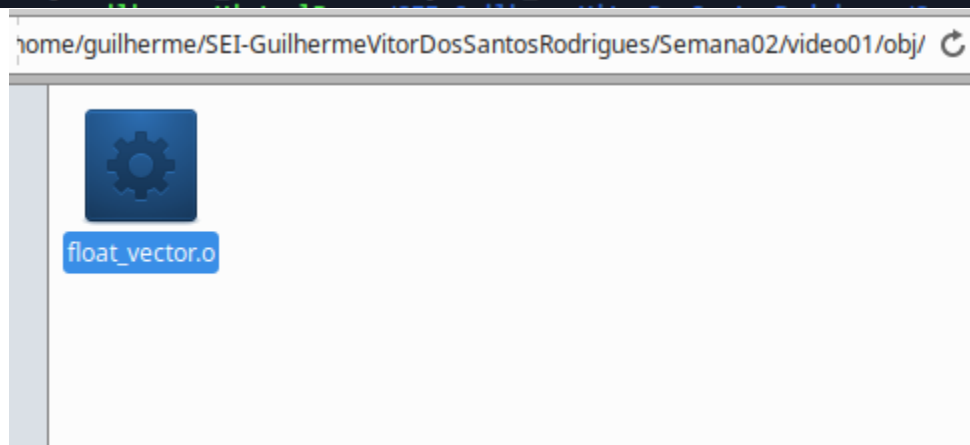
Renomeando o programa:

```
guilherme@guilherme-VirtualBox:~/SEI-GuilhermeVitorDosSantosRodrigues/Semana02/video01$ gcc -c float_vector.c -o qualquercoisa
```



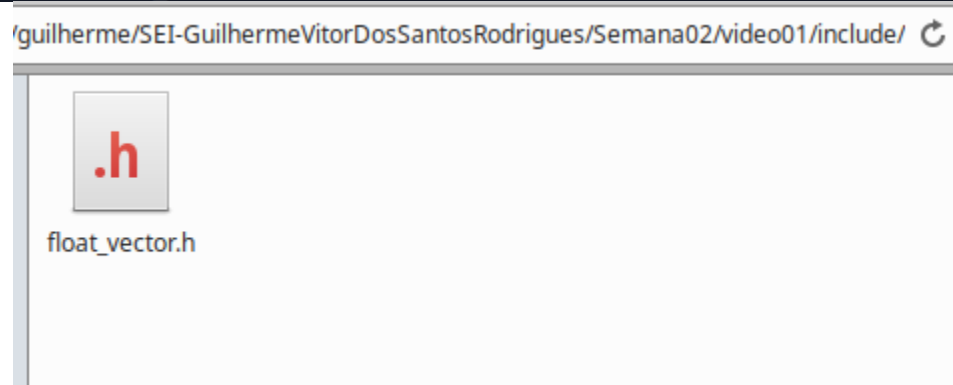
Criando uma pasta chamada *obj*, podemos mover os arquivos *.o* para ela com o comando abaixo:

```
guilherme@guilherme-VirtualBox:~/SEI-GuilhermeVitorDosSantosRodrigues/Semana02/video01$ gcc -c float_vector.c -o obj/float_vector.o
```



Criando uma pasta chamada *include*, podemos mover os arquivos *.h* para ela com o comando abaixo:

```
guilherme@guilherme-VirtualBox:~/SEI-GuilhermeVitorDosSantosRodrigues/Semana02/video01$ mv float_vector.h include/
```



Os códigos dos próximos vídeos se encontram no GitHub.

Referências

- [1] - "Kurt Wall. Linux Programming Unleashed". SAMS, 2007. capítulo 3